

PRODUÇÃO DE SEMENTE GENÉTICA DE SOJA EM 1993/94

Aroldo Gallon Linhares

Objetivo

O trabalho teve como objetivo a produção de semente genética de linhagens de soja do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, incluídas nos ensaios de avaliação de rendimento, no Estado do Rio Grande do Sul, na safra 1993/94.

Metodologia

As quantidades semeadas foram programadas em função do ensaio em que estavam incluídas (preliminar, intermediário ou final) e da disponibilidade de semente, além de outros fatores.

As linhagens em primeiro ano de multiplicação (2º Ano de Avaliação Preliminar), em número de 51, foram semeadas em parcelas de 4 linhas de 12 m de comprimento, com espaçamento de 0,50 m entre as linhas, utilizando-se 200 g de semente por linhagem. Nesse caso, colheram-se 200 plantas, nas parcelas indicadas como as mais promissoras pelos pesquisadores da Área de Melhoramento/ Experimentação. As demais parcelas foram colhidas em massa ou foram eliminadas.

As linhagens componentes dos Ensaios Intermediários, em número de 12, com exceção de uma, semeada de forma massal, foram semeadas em parcelas individualizadas, por planta, correspondendo a três linhas de 2,4 m de comprimento e espaçamento de 0,75 m.

No geral, para cada linhagem, foram semeadas 200 parcelas, originárias de plantas selecionadas no ano anterior.

Das linhagens componentes dos Ensaios Finais, em número de sete, quatro foram semeadas em parcelas individualizadas, a partir de plantas selecionadas no ano anterior. Nesses casos, adotou-se espaçamento de 0,50 m entre as linhas. As outras três parcelas foram semeadas em quantidades variáveis, de forma massal, dependendo da disponibilidade de semente e de outros fatores, como, por exemplo, do padrão de pureza varietal verificado no ano anterior, da expectativa em relação às possibilidades de lançamento etc.

Da linhagem PFBR 8817023, que apresentou problema de desuniformidade varietal no ano anterior, foram semeadas 500 plantas, individualizadas, objetivando-se uma resseleção para avaliação no ano seguinte.

Em relação ao número de plantas, na linha de semeadura, procurou-se obter em torno de 15 plantas por metro linear.

Toda a semeadura foi realizada no sistema de plantio direto, tendo esta sido efetuada entre os dias 5/11 e 3/12/93.

A adubação empregada correspondeu a 200 kg/ha da fórmula 4-20-20, aplicados em linha, na semeadura.

Foram feitas aplicações de herbicidas para o controle de ervas daninhas, e de inseticidas para o controle de lagartas, empregando-se produtos e doses recomendados.

O trabalho de purificação das linhagens foi efetuado periodicamente, a partir do florescimento, até a fase de maturação. Na situação de semeadura de linhas por planta, foram eliminadas as parcelas que apresentaram ocorrência de plantas com características distintas daquelas do padrão da linhagem. Nas parcelas conduzidas de forma massal, foram eliminadas as plantas consideradas como mistura varietal.

A colheita de parcelas foi efetuada com colhedora automotriz Wintersteiger ou com serra circular, e a trilha, em trilhadora de parcelas.

As plantas, colhidas manualmente, foram trilhadas em trilhadora de plantas.

Resultados

A cultura apresentou desenvolvimento considerado normal. Registrou-se a ocorrência de insetos-brocas, prejudicando sensivelmente, em alguns casos, o estande das parcelas, no sistema de parcelas por plantas; em algumas linhagens, verificou-se elevada incidência de doenças da parte aérea, especialmente no período final do ciclo.

Em razão de falhas no estande, em plantios no sistema de parcela por planta, optou-se pela colheita massal, em substituição à colheita individual das parcelas, prevista inicialmente. Esse procedimento também foi adotado para linhagens que apresentaram desempenho considerado insatisfatório.

Apesar dos cuidados adotados no ano anterior, verificou-se, ainda, com certa frequência, variação para coloração de flor, de pubescência ou de vagem, em parcelas originárias de plantas individualizadas. Embora, em alguns casos, isso possa ser atribuído a sementes eventualmente transportadas pela semeadora de uma parcela para outra, em determinadas situações essa possibilidade dificilmente

poderia ser aceita, tanto pela elevada frequência como pela forma de distribuição ao longo das parcelas.

Verificaram-se, também, em parcelas de uma mesma linhagem, diferenças acentuadas quanto ao ciclo vegetativo, embora as plantas colhidas no ano anterior não tivessem apresentado variação para esse fator.

Nas parcelas da linhagem PFBR 8817023, que já apresentara desuniformidade varietal no ano anterior, observou-se variação acentuada quanto ao ciclo e à estatura de planta. Nesse caso, apenas 26 parcelas foram colhidas, para reavaliação pelos pesquisadores da Área de Melhoramento/Experimentação.

Algumas parcelas de linhagens componentes do Ensaio Preliminar - 2º Ano, colhidas em massa, apresentaram índices de colheita superiores a 40:1, sendo que três atingiram 50:1 e uma alcançou o índice de 55:1, considerando-se a semente já beneficiada.

A produção de sementes das linhagens semeadas em parcelas por plantas selecionadas foi bastante variável, dependendo da uniformidade do estande e do número de parcelas eliminadas. Assim, para esse sistema de plantio, as quantidades de semente produzidas, após beneficiamento, situaram-se, na grande maioria, entre 100 e 200 kg.

Para as linhagens componentes dos ensaios finais e semeadas em parcelas de forma massal, as produções de sementes obtidas foram: 1.034 kg para BR 898919, 608 kg para PF 891070 e 190 kg para PFBR 871202.

No geral, a qualidade da semente obtida foi boa e os índices de multiplicação foram satisfatórios.